

O HPV COMO COFATOR PREVALENTE PARA INDUÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS

GABRYELLE AZEVEDO SILVA
JONAS RODRIGUES SANCHES

Introdução: O câncer é um infortuno na saúde pública, visto a intensa incidência e causa de mortalidade precoce entre os sexos, contudo, acentuado para o público masculino a nível mundial e nacional e isso associar-se a elevada incidência de infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) que detém classes de oncogênicos de altos risco, que são responsáveis pelo desenvolvimento de lesões como o Câncer Peniano (CP) que possui prevalência alarmante na região nordeste por conta da incidência no estado do Maranhão

Objetivo: Diante do fato apresentado, a pesquisa tem como objetivo, analisar de que forma o HPV é um agente potencial para a carcinogênese do CP, em conjunto com demais fatores de risco.

Método: Para alcançar os objetivos desta pesquisa, será realizada uma revisão de literatura bibliográfica científica descritiva e levantamento de dados baseados em artigos científicos e em ensaios clínicos sobre a importância do HPV na progressão do câncer de pênis, identificados nas bases de dados do National Library of Medicine and National Institutes of Health (PUBMED), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e o site do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Resultados e Discussão: Diante dos dados coletados nos 16 estudos selecionados com base nos critérios de inclusão e exclusão para obtenção do resultado e discussão, identificou-se na maioria dos estudos relação positiva entre HPV e CP sendo potencial a sua indução devido o DNA do HPV de alto risco (HR-VPV) por causa das suas proteínas oncogênicas, que os tipos mais recorrentes são o HPV16 e HPV18 por conta do índice de infecção por esses dois tipos de HPV's. A carcinogênese peniana se origina histologicamente como neoplasias intraepiteliais penianas (PeIN) como carcinoma espinocelular (CEC) que se expressa inicialmente na forma de pequenas lesões na região do prepúcio. A grande maioria dos casos de CP ocorre em especial no Brasil que possui maior prevalência de HPV e Maranhão com a maior incidência mundial de CP, mais precisamente no interior do estado que na grande maioria dos casos resulta na amputação do órgão por conta da desistência do tratamento. A elevada prevalência dos fatores de risco como: tabagismo, idade precoce de primeira relação, elevado número de parceiros, fimose, aspectos socioeconômicos e o HPV favorece para a ascensão do CP. A vacinação é a única medida preventiva, entretanto há heterogeneidade na cobertura vacinal e os lugares que possuem dificuldade de acesso na maioria dos casos são os que mais precisam devido o elevado índice de fatores de risco. Ademais, a eminente contaminação do sexo masculino favorece na contaminação feminina tornando o câncer cervical ascendente.

Conclusão: Portanto, o HPV contribui para o desenvolvimento de CP, devido os HR-HPV em especial o HPV16 e HPV18 por conta do potencial de oncogênese que atrelada a prevalência identifica-se com maior aptidão para indução de CP. Além disso, deve considerar-se a relevante contribuição que os fatores de risco possuem para desenvolver o CP, entretanto não totalitaria sem o HPV, devido a isso há segregação dos casos associados ao HPV e os independentes do HPV.

Palavra chave: Papilomavírus Humano; Câncer de Pênis; Carcinogênese; Prevalência.

Financiamento e Agradecimento:

Conflito de interesse: